

Direitos Humanos na sala de aula

4 apresentação

Como de costume, o último exemplar do ano é inteiramente dedicado às produções realizadas nas escolas pelos participantes do ciclo de formação 2018.

Num mundo que cultua, cada vez mais, o individualismo, o consumismo, práticas e discursos violentos e de silenciamentos, educar em direitos humanos não é pouca coisa. Nesse sentido, é com muita alegria que agradecemos a todos/as que enviaram atividades, demonstrando que, apesar da desvalorização e precarização da educação pública e de seus profissionais, ela resiste e se constitui num *lôcus* privilegiado para a formação de sujeitos de direitos e de uma cidadania crítica e ativa.

Nesse exemplar, saudamos também os 70 anos da Declaração Universal de Direitos Humanos, no dia 10 de dezembro. Para tanto, observando a presença de diversas mãozinhas nas atividades enviadas, destacamos o cartaz da escola Municipal Henfil, Chico e Betinho, de São João de Meriti, que traz o nome de três brasileiros, exemplos de luta por democracia e solidariedade, para reafirmar que a tessitura de uma cultura de paz e de direitos humanos depende de cada um/a de nós, individual e coletivamente.



Um grande abraço e que possamos nos reencontrar em 2019!

A Equipe



4 Escola Municipal Duque de Caxias Japeri

Responsável pela atividade: Orientadora Educacional Izabel Cristina de Jesús.

Participantes: Turmas do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental.

Tema: Projeto: "Paz: Preciso amar e zelar pelos direitos humanos".

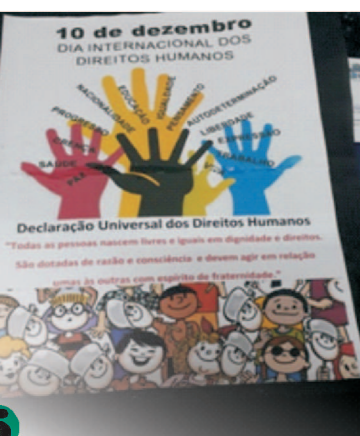
Objetivos:

- ✗ Refletir sobre a importância dos direitos humanos para a promoção de uma cultura de paz.
- ✗ Promover atitudes que favoreçam uma convivência não violenta no cotidiano escolar.

Desenvolvimento:

- ➔ A partir da contação da história "Bichos também sonham", de A. Daher e Z. Pare, as turmas do 1º e 2º anos expressaram seus sonhos para sua cidade e seu país.
- ➔ Exibição e debate do filme "Extraordinário" sobre preconceito, bullying e respeito às diferenças.
- ➔ Sob o lema "Sonhar Japeri", os/as alunos/as conversaram sobre a importância dos direitos humanos para construir uma cultura de paz.
- ➔ Reunidas sob a forma de um portfólio, foi feita uma exposição de todas as atividades realizadas pelos/as alunos/as.

Sonhar Japeri: em nossas mãos estão as sementes de uma cidade mais feliz



4 Escola Municipal Theodora Sapucaia

Responsável pela atividade: Profª Simone Gonçalves Araújo Diefenbach

Participantes: Turmas do Ensino Fundamental.

Tema: Trabalhando poesias, poemas e leituras.

Objetivos:

- ✗ Despertar o prazer da leitura.
- ✗ Ampliar o repertório cultural e a leitura de mundo dos/as alunos/as.

Desenvolvimento:

Uso de diversas linguagens para trabalhar diferentes textos de forma lúdica e criativa: dramatização, pintura, colagens, dobradura, desenhos etc.



4 Escola Municipal Poeta Carlos Drummond de Andrade Nilópolis

Responsáveis pela atividade: Orientadora Educacional Eliana Pereira da Silva e Profª Sílvia Cardoso.

Participantes: 8º ano do Ensino Fundamental.

Objetivos:

- ✗ Refletir sobre os conceitos de democracia e direitos humanos, bem como a relação entre eles.
- ✗ Identificar direitos humanos negados e observados nas realidades vividas.

Desenvolvimento:

- ➔ Em roda, os/as alunos/as foram estimulados/as a observar o cartaz do lema 2018 - "Educação e Direitos Humanos: Reinventar a Democracia".
- ➔ A dinâmica permitiu identificar o conhecimento prévio dos/as alunos/as sobre os conceitos de democracia e direitos humanos e levantar a discussão sobre a importância deles para o desenvolvimento de uma cidadania ativa.
- ➔ Como desdobramento, dada a necessidade de ampliar o debate em diálogo com as experiências e contextos vividos pelos/as alunos/a, essa atividade serviu de ponto de partida para outras atividades do projeto Roda Gerar.

4 E. M. Valério Villas Bôas Filho São João de Meriti

Responsáveis pela atividade: Orientadora Educacional Rosemeri Fernandes, Orientadora Pedagógica Kátia Molinaro e Profª Ana Carolina.

Participantes: 5º ano do Ensino Fundamental.

Tema: "Que todas as diferenças sejam respeitadas".

Objetivos:

- ✗ Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a cidadania e o respeito às diferenças.
- ✗ Incentivar práticas cidadãs para uma convivência respeitosa e responsável.

Desenvolvimento:

- ➔ Leitura e discussão do texto "Ser cidadão".
- ➔ Apresentação da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- ➔ Discussão socializada para refletir sobre a articulação entre cidadania e direitos humanos, a partir dos textos lidos anteriormente.
- ➔ Produção de desenhos e frases que incentivem uma convivência respeitosa na escola e na comunidade, tais como: "Todo cidadão tem o direito de viver sem ser humilhado", "Respeite seus educadores, colegas e funcionários", "Ajude a manter a escola limpa", "Participe da sua educação com coragem e disposição".



NOVAMERICA

Programa Direitos Humanos Educação e Cidadania

ISSN 1519-9827 - NOVAMERICA
Rua Dezenove de Fevereiro, 160 - Botafogo - CEP: 22280-030
Rio de Janeiro - R.J. - BRASIL - Tel/fax: 2542 6244 - 2295 8033
E-mail: escola@novamerica.org.br
http://www.novamerica.org.br

4 Escola Municipal Henfil, Chico e Betinho São João de Meriti

Responsáveis pelas atividades: Diretora Graciele Sueli, Orientadoras Pedagógicas Isabel Cristina e Luciana, Orientadora Educacional Odete Marta e as Profªs Graciele, Mª Madalena, Vanessa, Fernanda, Hyla, Claudete, Flavia, Marlene e Alene.

Participantes: Turmas da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Tema: Convivendo com valores éticos.

Objetivos:

- ✗ Refletir sobre situações cotidianas, tendo como referência valores éticos e artigos da Declaração Universal de Direitos Humanos- DUDH.
- ✗ Realizar ações que favoreçam atitudes éticas e uma cultura de direitos humanos.

Desenvolvimento:

Inspiradas nos materiais do ciclo de formação 2018, foram desenvolvidas diversas atividades, tais como:

- ➔ Discussões sobre inclusão, bullying, direitos e deveres dos/as alunos/as, a partir da leitura do 2º e 26º artigos DUDH, relativos, respectivamente, ao respeito às diferenças e ao direito à educação.
- ➔ Contação de histórias, confecção de cartazes e da árvore da vida sobre valores éticos para uma boa convivência.
- ➔ Produção coletiva de um poema sobre direitos e deveres na família, na escola e na comunidade.
- ➔ Oficina de Língua Brasileira de Sinais- Libras.
- ➔ Palestras realizadas pelos/as alunos/as sobre o tema "Gentileza, gera gentileza".
- ➔ Eleições na Educação Infantil



Direitos Humanos na sala de aula

Editora: Susana Sacavino
Texto Final: Sílvia Maria F. Pedreira
Supervisão Editorial: Adelia Maria Koff
Composição Gráfica: Companhia Visual Manteca
Equipe Responsável: Edileia Carvalho
Maria da Consolação Lucinda
Marilena Guersola
Vera Maria Candau

Responsável pela atividade: Orientadora Educacional Fernanda Borges em parceria com as professoras da sala de aula e da Sala de Leitura.

Participantes: Turmas da Educação Infantil até o 5º Ano do Ensino Fundamental.

Tema: “Educação para a Paz”.

Desenvolvimento:

Com base nas contribuições do ciclo 2018 da Novamerica, foram realizadas diversas atividades para promover uma convivência respeitosa na escola. Dentre elas, destacamos essas:

Atividade da turma do 4º Ano B

Objetivos:

- ✖ Reconhecer que somos constituídos por diferentes características físicas, psicológicas, sociais, culturais etc.
- ✖ Valorizar e respeitar as diferenças para tecer uma cultura da paz.

Desenvolvimento:

➤ Utilizando o mosaico como uma metáfora, a turma foi levada a compreender que cada um/a de nós também é constituído por diferentes partes com diferentes características.

➤ Os/as alunos/as coloriram o “Mosaico da Paz” para afirmar a riqueza e o respeito às diferenças.



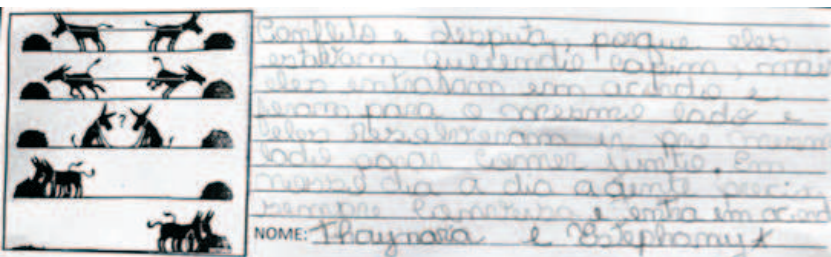
Atividade da turma do 5º ano B

Objetivos:

- ✖ Refletir sobre os conflitos presentes no dia a dia.
- ✖ Reconhecer a importância do diálogo e do respeito às opiniões diferentes para promover a paz e a democracia.

Desenvolvimento:

➤ A partir da leitura crítica da tirinha dos “Jumentinhos”, publicada na edição nº 148 do Boletim DDHH na Sala de Aula, foi possível refletir sobre como devemos agir em situações de divergência/conflito.



Sala de Aula em Movimento

Cara educadora, caro educador, sob diferentes olhares, as atividades aqui apresentadas trabalharam os temas desenvolvidos no ciclo de oficinas 2018, em especial, em relação à necessidade de promover uma convivência alicerçada numa cultura de paz e de direitos humanos.

Escola Municipal Bairro Califórnia Duque de Caxias

Responsável pela atividade: Profª Ana Patricia Botelho Grossi.

Participantes: Turma do 3º ano do Ensino Fundamental.

Tema: Prevenção e enfrentamento do bullying.

Objetivos:

- ✖ Compreender o significado, características e efeitos do bullying.
- ✖ Reconhecer a necessidade de valorizar as diferenças e afirmar valores para tecer uma cultura de paz.

Desenvolvimento:

➤ Após a exibição do filme “Extraordinário”, numa roda de conversa, os/as alunos/as expressaram suas opiniões, sentimentos e destacaram cenas que consideraram significativas para caracterizar o fenômeno do bullying e seus efeitos.

➤ Como desdobramento, a turma confeccionou o cartaz “Stop Bullying”. Com suas mãos as crianças expressaram seu repúdio e registraram atitudes e características de tal fenômeno.



➤ Fruto de toda a reflexão, animados/as pela frase “com os valores a gente consegue”, dita por uma das crianças, foi possível construir coletivamente uma lista de valores e atitudes para tecer uma cultura de paz, tais como: respeito, amor, justiça, proteção, igualdade, tolerância, solidariedade, amizade.

Escola Municipal Professora Yolanda Rangel Pereira Itaguaí

Responsáveis pelas atividades: Orientadora Educacional Ana Carla Rodrigues e Profª Barbara da Silva Miranda Costa.

Tema: Educação e Democracia: 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Objetivo:

- ✖ Destacar a importância da luta por direitos e da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a democracia e a cidadania.

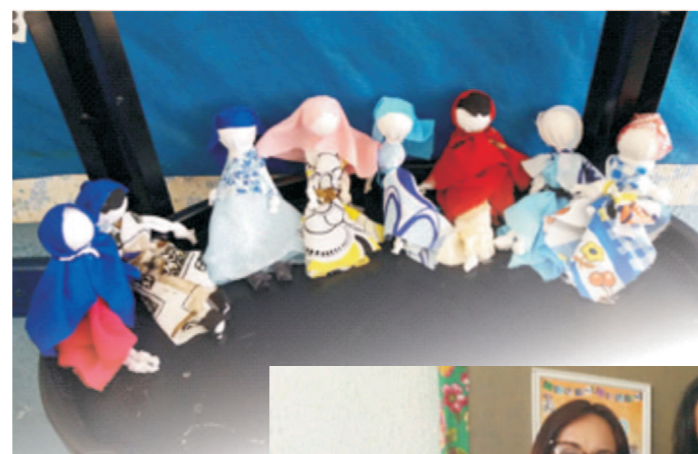
Participantes: Turma do 5º ano.

Desenvolvimento:

➤ Num primeiro momento, a turma confeccionou uma boneca utilizando tecidos e bolinhas de isopor.

➤ A boneca recebeu o nome de Malala Yousafzai, em homenagem à ativista paquistanesa que se notabilizou pela luta por direitos das mulheres, em especial, em relação à educação.

➤ Utilizando uma televisão de papelão, foram apresentadas a biografia de Malala e informações sobre a Declaração Universal de Direitos Humanos.



Tema: Fato ou Fake?

Objetivo:

- ✖ Sensibilizar sobre o abuso e uso indevido das mídias digitais.

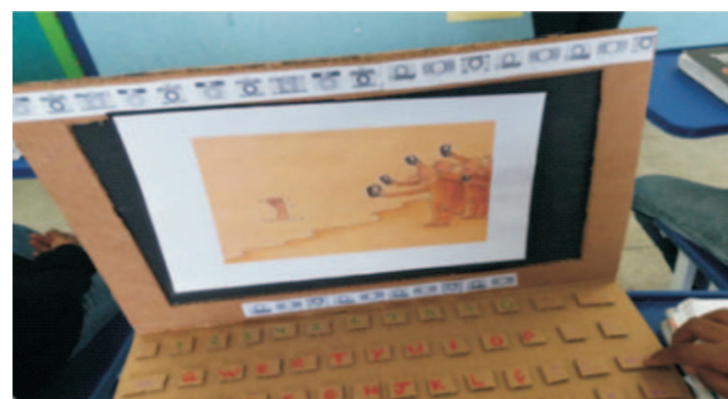
Participantes: Turma do 5º ano.

Desenvolvimento:

➤ Seleção prévia de imagens que possibilitam a reflexão sobre o uso excessivo e indevido das mídias digitais, em especial, a disseminação das fake news.

➤ A partir da apresentação das imagens na tela de um notebook de papelão, os/as alunos/as foram incentivados a interpretá-las e a dar exemplos de efeitos do uso excessivo e indevido das mensagens digitais, em especial de fake news, em suas vidas e na sociedade.

➤ Ao final, foi feita a leitura coletiva do cordel “Mulher que teve suas coisas expostas no Facebook”.



Escola Municipal Castelo Branco Mesquita

Responsável pela atividade: Profª Aline Costa.

Participantes: 9º ano do Ensino Fundamental.

Tema: Human Rights: Descobrimos e discutindo a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Objetivos:

- ✖ Conhecer trechos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, versão em inglês (UDHR), disponível no site YouthforHumanRights.

✖ Compreender o significado dos enunciados, sendo capaz de estabelecer uma relação de significado entre o inglês e o português.

✖ Apontar o contexto histórico de criação e a importância da Declaração Universal de Direitos Humanos.

Desenvolvimento:

➤ Divididos em grupos, os/as alunos/as leram trechos da UDHR, utilizando o conhecimento prévio, dicionário ou google tradutor.

➤ Num segundo momento, cada grupo compartilhou com a turma os trechos lidos.

➤ Em seguida, a professora fez uma breve apresentação da importância e do contexto histórico de criação da UDHR.

➤ Discussão socializada sobre os artigos da UDHR e sua relevância nos dias de hoje.

➤ Ao final, os artigos em inglês da UDRH e suas traduções foram afixadas no mural da escola.



Responsável pela atividade: Orientadora Educacional Luciana Munford de Almeida Nunes

Participantes: Turmas da Educação Infantil.

Tema: II Campanha de Prevenção e Combate à violência contra a criança.

Objetivos:

- ✖ Sensibilizar para a necessidade de enfrentar e prevenir a violência contra a criança.
- ✖ Desenvolver a atenção e uma escuta ativa das crianças em relação à violência infantil.

Desenvolvimento:

➤ Em cada turma, foi realizada uma dramatização com cenas em que responsáveis/familiares usam vassoura, colher quente e outros objetos sob o pretexto de “educar” as crianças.

➤ Durante a dramatização, o corpo docente, orientado previamente, observou as reações das crianças. Entre uma cena e outra, abriu-se um espaço para interagir com elas sobre a forma correta de educar as crianças.

➤ A atividade foi encerrada com a apresentação do vídeo “#Brasil contra a violência infantil, disponível no Youtube.

Colégio Municipal Nossa Senhora das Graças Mangaratiba

Responsável pela atividade: Orientador Educacional Isaías dos Reis Moraes.

Participantes: Turmas do 6º ao 9º ano.

Tema: Aprendendo a conviver.

Objetivos:

- ✖ Refletir sobre direitos/valores que contribuem para uma convivência responsável e solidária.
- ✖ Desenvolver formas positivas para lidar com conflitos.

Desenvolvimento:

➤ Inspirada na dinâmica realizada no ciclo de formação, em duplas ou individualmente, os/as alunos/as foram convidados/as a escreverem na peça de um quebra-cabeça um sentimento/valor/direito que consideraram importante para as relações humanas. Propositamente, não foram distribuídas uma ou duas peças do jogo.

➤ Em seguida, foram desafiados/as a montarem o jogo coletivamente.

➤ Ao final, em roda, foi possível refletir sobre as seguintes questões:

- 1 - O conflito como algo inerente às relações humanas e a importância de lidar de forma positiva com ele.
- 2 - Valores/atitudes/habilidades para lidar com conflitos e tecer uma convivência respeitosa e solidária.
- 3 - Um grupo pode ser comparado a um quebra-cabeças, em que várias peças/indivíduos diferentes vivem situações e encaixe e desencaixe social.
- 4 - A exclusão de algumas peças/pessoas impede a representação de todos/as, o que torna o grupo/jogo sempre incompleto.

